

Anexo C:

Súmula das principais iniciativas desenvolvidas na Europa na área da Sociedade de Informação e da mobilização do acesso à Internet em banda larga

Para informação adicional sobre os diversos países consultar:

http://europa.eu.int/information_society/help/links/index_en.htm

País	Estado actual e principais linhas de acção sobre o acesso à Internet em banda larga
------	---

Bélgica	<p>Estado actual: Impulsionada pela concorrência entre as tecnologias de DSL e Cabo, a cobertura de banda larga na Bélgica está entre as mais elevadas na UE. Tanto os operadores de DSL como de Cabo disponibilizam velocidades base altas (3 Mb/s e 4 Mb/s respectivamente) a preços relativamente baixos, comparativamente a outros países da UE.</p>
---------	---

A estratégia: O principal objectivo do governo Belga é atingir 2,5 milhões de agregados familiares, bem como 500.000 PME e profissionais independentes, ligados à Internet em banda larga. Para atingir este objectivo definiu duas vertentes de acções: uma melhoria da oferta de serviços e uma redução nos preços de mercado como consequência do aumento da concorrência.

Principais linhas de acção:

- Estimular a utilização das TIC pelo governo e promover a I&D em aplicações suportadas por banda larga.
- Ligar a Administração Pública, escolas e hospitais através de banda larga.
- Ligar as PME em banda larga, através sobretudo de actividades de Marketing e promoção.

Informação adicional em:

<http://mineco.fgov.be/>

Espanha	<p>Estado actual: A penetração dos acessos em banda larga em Espanha é ainda reduzida, estando o mercado dividido entre o DSL (75%) e o Cabo (24%).</p>
---------	--

A estratégia: A estratégia para a banda larga em Espanha está baseada em três objectivos:

- Promover a disponibilidade da conectividade e serviços em banda larga, particularmente em zonas menos favorecidas.
- Encorajar a utilização de novos serviços da Sociedade de Informação em comunidades menos favorecidas.
- Promover a utilização das TIC para o crescimento económico.

Principais linhas de acção:

- Cobertura das zonas menos favorecidas em Banda larga.
- Estimular a utilização da banda larga no governo, tendo criado o programa Espana.es.
- Ligar a Administração Pública, escolas e hospitais através de banda larga, com base nas iniciativas Redes e educacion.es.

Informação adicional em:

<http://www.red.es/>

Estado actual: A taxa de crescimento da penetração da banda larga em França tem sido uma das mais elevadas da Europa. A Tecnologia DSL é a dominante no mercado (89%), com a France Telecom detentora de 59% do mercado.

A estratégia: O Plano RE/SO 2007, de 2002, colocou o objectivo de se atingirem 10 milhões de utilizadores de banda larga no fim de 2007. Os principais factores de sucesso apontados são: o aumento da cobertura da banda larga em zonas menos servidas, para chegar aos cidadãos em todas as situações geográficas e sociais; o desenvolvimento de serviços atractivos, os quais deverão permanecer uma prioridade para as políticas de investigação e para as diversas entidades no mercado; e a confiança dos consumidores em termos de qualidade e segurança.

Principais linhas de acção:

- Aumentar a cobertura territorial da banda larga. Foi criado um fundo para apoiar o desenvolvimento da banda larga e estimular as regiões a utilizarem os Fundos Estruturais em conformidade com as linhas de acção traçadas pela Comissão Europeia. Adicionalmente, foram identificadas 29 comunidades locais para um investimento de €700 milhões.
- Ligar a Administração Pública, escolas e hospitais através de banda larga, com especial ênfase na área da saúde, com o objectivo de promover a criação de redes de especialistas e a partilha de dossiers médicos.
- Promover a ligação em banda larga das PME's, estimulando o desenvolvimento de aplicações apropriadas e facilitando a integração entre fornecedores e clientes.
- Campanha "Internet déclaré d'utilité", de Novembro de 2003, com o objectivo de promover a utilização das TIC e da Internet em particular.
- Promoção da formação em TIC.
- Instalação de postos de acesso público em banda larga (mais de 2500 estavam disponíveis em Abril de 2004).

Informação adicional em:

<http://www.internet.gouv.fr/>

Finlândia

Estado actual: A Finlândia é um dos países da UE com uma maior taxa de penetração da banda larga na População. O factor chave do mercado da banda larga na Finlândia é o chamado “modelo de acesso partilhado”, no qual os proprietários de edifícios adquirem ligações de alta velocidade em banda larga partilhando-as depois entre os diversos utilizadores através de uma LAN, com preços extremamente baixos. Este modelo, introduzido inicialmente no mercado por pequenos operadores de acessos DSL, foi também seguido pelos operadores incumbentes. Este modelo tem tornado o mercado da banda larga bastante competitivo.

A estratégia: A meta definida pelo governo é de um milhão de ligações em banda larga no fim de 2005. A estratégia está baseada na promoção da competição na oferta de serviços e conteúdos, em estimular a procura e em desenvolver medidas de suporte às áreas ainda mal servidas pelos acessos em banda larga, além de continuar a dar um ênfase especial às medidas de segurança.

Principais linhas de acção:

- Aumentar a cobertura nas zonas ainda mal servidas por banda larga, através do financiamento a concelhos regionais e municípios onde os investimentos comerciais são escassos.
- Estimular a utilização da banda larga no governo, essencialmente através da expansão dos serviços municipais on-line (um dos objectivos é que uma parte considerável do aprovisionamento municipal seja on-line no fim de 2005).
- Ligar a Administração Pública, escolas e hospitais através de banda larga. Todos os hospitais públicos estão ligados em banda larga, como praticamente todos os organismos públicos e escolas. No entanto, mais ligações para escolas e bibliotecas serão disponibilizadas assegurando o acesso a preços comportáveis.
- Implementar a estratégia nacional para a segurança da Informação, promovendo o aumento da confiança na utilização das redes.
- Lançar um programa para sensibilizar as PME e o público em geral sobre o papel da protecção antivírus.
- Modernizar as redes de TV Cabo para promover a competição.
- Tornar gratuitos os postos públicos regionais de acesso em banda larga já disponíveis.
- Juntar as empresas de telecomunicações na perspectiva de acordar um código de conduta para encorajar a oferta de banda larga.

Informação adicional em:

http://www.tieke.fi/in_english/

<http://www.e.finland.fi/>

Grécia

Estado actual: A Grécia apresenta um índice de penetração da banda larga muito baixo, mas existem sinais de que o mercado está a começar a expandir-se. A principal tecnologia é o DSL, que representa 86% do mercado da banda larga.

A estratégia: Em 2002 foi criada uma Task Force para a banda larga, para desenvolver a estratégia nacional.

Principais linhas de acção:

- €200 milhões serão investidos através de parcerias público-privadas (60% de capital público) para construir LANs em zonas com cobertura insuficiente.
- Ligar a Administração Pública, escolas e hospitais através de banda larga.
- Promover a ligação em banda larga das PME, através de financiamento.

Informação adicional em:

<http://en.infosoc.gr/>

Holanda

Estado actual: A Holanda é claramente um dos líderes europeus em penetração dos acessos em banda larga na população. Inicialmente, foram os operadores de televisão por Cabo que lançaram os acessos em banda larga, em 1999. A incumbente KPN iniciou os serviços de DSL um ano depois, estando o mercado, actualmente, dividido pelas duas tecnologias. A cota de mercado da KPN na tecnologia DSL é de cerca de 79%, sendo a restante parte ocupada por operadores independentes.

A estratégia: O governo consultou um grupo de especialistas em banda larga, constituído por CEOs das principais empresas de TIC a operar na Holanda, a qual apresentou um relatório com a sua visão para a estratégia nacional para a banda larga. Em Dezembro de 2002, o governo Holandês lançou um plano de acção para a banda larga, baseado nesse relatório, constituído por cinco pilares base: legislação, distribuição de conhecimento, procura agregada, iniciativas de coordenação do governo e o grupo de aconselhamento de alto nível.

Principais linhas de acção:

- Aumento da cobertura nas zonas ainda mal servidas por banda larga através do conceito de procura agregada, combinando as necessidades de várias entidades e a população em geral para tornar atractiva comercialmente a oferta de serviços nessas zonas.
- Incentivos financeiros aos consumidores (subsídios) na compra de ligações à Internet em banda larga.
- Estabelecimento de um centro para a banda larga, como o objectivo de promover o conhecimento sobre esta tecnologia em organizações e instituições que não têm as TIC como negócio central.
- Estabelecimento de áreas de demonstração de banda larga nas bibliotecas públicas.

Informação adicional em:

<http://www.minez.nl>

Estado actual: O Reino Unido foi um dos países da UE com uma maior taxa de crescimento da penetração da banda larga de 2003 para 2004. O lançamento inicial de serviços de banda larga surgiu a partir dos operadores de Cabo, mas com a ausência de alternativas competitivas na tecnologia DSL, por parte da incumbente BT, os preços eram relativamente elevados e os serviços pouco atractivos. Com o lançamento de serviços DSL por parte da BT e de ISPs (Internet Service Providers) independentes, a procura de acessos em banda larga cresceu rapidamente, acompanhada por uma rápida redução dos preços. Em Janeiro de 2004, o DSL representava cerca de 57% do mercado da banda larga, com a incumbente BT a deter a quota de mercado de DSL mais baixa entre os restantes incumbentes da UE (46%).

A estratégia: O governo definiu a meta de tornar o Reino Unido o mercado em banda larga mais amplo e competitivo no G7 em 2005. O progresso tem sido avaliado segundo indicadores como o preço, possibilidades de escolha, regime de regulação, disponibilidade e contexto de mercado. Como núcleo de aconselhamento do Governo foi criado o Broadband Stakeholder Group, composto por agentes do sector público e privado (operadores de banda larga, indústria de conteúdos, governo central, regional e local, representantes dos consumidores e associações e sindicatos). Recentemente (Março de 2005), a "Prime Minister's Strategy Unit" divulgou o relatório "Connecting the UK: The Digital Strategy", que orienta o desenvolvimento da banda larga no Reino Unido para os próximos anos.

Principais linhas de acção:

- Aumentar a cobertura nas zonas menos servidas por banda larga.
- Ligar a Administração Pública, escolas e hospitais através de banda larga.
- Promover a ligação em banda larga das PME's, através de financiamento.
- Lançamento recente (Abril de 2005) de um Plano de Acção (election manifesto) para promover o acesso universal à banda larga para os cidadãos, baseado em 4 vertentes de intervenção:

- (I) criar um prémio de £18.8 milhões para o primeiro município local que provar ter um acesso on-line total aos serviços públicos locais;
- (II) dar a oportunidade aos estudantes de aceder à Internet em casa, através de um laptop de baixo custo e um esquema de leasing para PCs;
- (III) incrementar a segurança na Internet com a criação de uma agência de polícia que irá considerar questões como a pedofilia on-line e colaborar no desenvolvimento de tecnologias de autenticação on-line;
- (IV) solicitar ao regulador de telecomunicações Ofcom que prepare e implemente uma estratégia para a adopção da banda larga nos sectores desfavorecidos da população.

Informação adicional em:

http://www.strategy.gov.uk/work_areas/digital_strategy/index.asp

http://www.strategy.gov.uk/downloads/work_areas/digital_strategy/digital_strategy.pdf
